

VOTO DE CONDENAÇÃO E PESAR N.º 98/XIII/1.ª

PELO ATENTADO COMETIDO CONTRA A DEPUTADA DO PARTIDO  
TRABALHISTA

Ontem, dia 16 de junho, a deputada do Partido Trabalhista britânico, Jo Cox foi brutalmente assassinada, durante uma sessão de campanha, na biblioteca de Birstall, na cidade de Leeds. Jo Cox de 44 anos, casada e mãe de dois filhos, eleita, pelo ciclo de Batley e Spen, nas últimas eleições gerais do Reino Unido, em 2015, foi destacada, pelos seus pares, pelas suas qualidades humanas e pelo seu empenho e integridade profissionais.

Não obstante permanecerem por apurar as razões que terão motivado o atentado bárbaro contra a deputada britânica, este ato violento é, a todos os títulos, injustificável e intolerável, sendo particularmente, grave, no contexto que antecede o veredicto referendário do povo britânico da próxima semana, determinará a permanência ou saída do Reino Unido na União Europeia. Caso se confirmem os contornos políticos deste incidente, este ato representará um atentado contra um dos mais elementares preceitos democráticos que fundamentam todos os estados de direito, a liberdade de expressão.

Assim, neste momento particularmente triste, a Assembleia da República exprime a sua inequívoca e veemente condenação pelo atentado contra a deputada britânica, Joe Cox, e expressa os sentimentos do nosso profundo pesar à família da vítima, aos seus pares na Câmara dos Comuns, ao Partido Trabalhista, às autoridades do Reino Unido e ao povo britânico.

Os Deputados,